


The Beauty of **HOLINESS**

A SPIRIT-FILLED LIFE. A HOLY CALLING.

CONFERÊNCIA GERAL DA IGREJA METODISTA GLOBAL 2026

Sábado, 5 de setembro

DIÁRIO

Sessão Plenária · Cerimônia de Consagração do Bispo
Centro de Convenções de Sandton, Joanesburgo

ÍNDICE

Programa de hoje	2
Alterações e correções	3
Minutas da Sessão Plenária	4
Petições a analisar	14
Conferências	14
Constituição, Organização Conexional e Finanças	14
Doutrina e Sacramentos	15
Testemunho Social	18

KUDO



Sessão Plenária

<https://qrco.de/bgyc5q>

PROGRAMA DE HOJE — SÁBADO, 5 DE SETEMBRO

- 6h45 – 9h30** Hotéis com serviço de transporte para o GC26
- 7h00 – 13h45** Abertura do Pavilhão de Exposições
- 7h00 – 8h00** Pausa de chegada
- 7h00** Comitê da Agenda
- 7h30 – 9h00** Inscrições e Hospitalidade
- 7h45** Oração de Consagração
- 7h45** Abertura das portas para o culto
- 8h15 – 8h45** Adoração
- Simon Mafunda pregando
 - CRUCIFICADOS COM CRISTO: MORREMOS PARA VIVER
 - Mateus 16:24-25; Gálatas 2 (especialmente 2:19-21); Colossenses 3:1-11
- 8h45 – 9h05** Transição
- 9h05 – 10h30** Sessão plenária
- Relatório do Comitê da Agenda
 - Ações do Comitê legislativo
 - Eleição do Secretário da Conferência Geral - Jessica LaGrone
- 10h30 – 11h00** Pausa
- 11h00 – 12h30** Sessão plenária
- Adotar o Plano de Organização Proposto — Medidas do Comitê legislativo
- 12h30 – 13h45** Almoço servido no local para quem tem o plano de refeições
- 12h30 – 14h00** Hotéis com serviço de transporte para o GC26
- 13h15** Oração de Consagração
- 13h45 – 15h00** Sessão plenária
- Ações do Comitê legislativo
- 15h00 – 15h30** Pausa para a preparação
- 15h00** Oração de Consagração
- 15h30 – 17h00** Cerimônia de Consagração do Bispo
- O Bispo Greenway a pregar
 - CONSAGRADOS PARA SERVIR
 - 1 Reis 3:1-14
- 17h00 – 18h30** Hotéis com serviço de transporte para o GC26
- 17h00** Desmontagem de todas as áreas

Domingo, 6 de setembro

- 7h00 – 11h00** Todos os participantes da GC devem fazer o check-out dos hotéis (a menos que tenham sido tomadas outras providências prévias)

ALTERAÇÕES E CORREÇÕES

CORREÇÃO ÀS PETIÇÕES PARA APRECIAÇÃO

Uma petição referida num relatório anterior reflete uma decisão do Comité que, entretanto, sofreu alterações. A ação indicada estava correta tal como foi registada na altura; o registo foi alterado desde então.

Petição n.º 1025 — Formação Inter-racial/Intercultural (Relatório, página 344)

- Conforme noticiado no Diário Oficial desta quinta-feira, a proposta foi remetida, com um resultado de: 8 Sim / 0 Não / 0 Abstenções Correto: Encaminhada, com: 25 Sim / 1 Não / 1 Abstenção A disposição mantém-se inalterada.

MINUTAS DA SESSÃO PLENÁRIA

SEXTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 2026

A sessão teve chamada à ordem às 10h00. O Bispo Carolyn Moore abriu a sessão com uma oração e presidiu à sessão da manhã. Norma Morrison (Upper Midwest), presidente do Comité da Agenda, apresentou a agenda do dia: eleições para as comissões e comités, seguidas de petições legislativas, num padrão que se manteria durante o resto do dia; intervalos e horários de refeição tal como nos dias anteriores; e, dependendo do andamento dos trabalhos, uma eventual sessão noturna das 19h30 às 21h30, sobre a qual seria tomada uma Decisão durante a tarde. O Bispo Moore presidiria pela manhã, e o Bispo Mark J. Webb à tarde e, possivelmente, à noite. A agenda foi aprovada por votação à mão levantada.

Os delegados dedicaram algum tempo a aperfeiçoar a lista impressa dos candidatos à Comissão e aos Comités antes de procederem ao voto. A lista completa das correções será publicada nas Minutas exaustivas da GC2026.

O reverendo Tom Lambrecht, Secretário da Conferência Geral, explicou o processo de eleição dos membros das comissões e comités da Conferência Geral a partir da lista corrigida de candidatos às comissões e comités, publicada no «Diário Oficial» desse dia, utilizando o mesmo método de folha de trabalho utilizado na eleição episcopal.

O reverendo Tsvetan Iliev (Bulgária) propôs o adiamento das eleições para as comissões e comités até que a lista de candidatos pudesse ser reimpressa. O reverendo Matt Seel (Mid-South) falou a favor; o reverendo Jeremy Auvil (North Alabama) e um delegado de Central Russia falaram contra. A moção de adiamento não foi aprovada por votação à mão levantada.

Sam Gregory (West Plains) solicitou ao presidente que permitisse mais tempo antes de cada votação, para que as delegações que não falam inglês pudessem realizar a deliberação adequadamente, salientando que o ritmo do dia anterior tinha deixado algumas delegações para trás. O Bispo Moore respondeu que o ritmo do dia seria mais lento do que sob a liderança do Bispo Jeff Greenway.

O reverendo Jason Burnham (Trinity), associando-se a uma preocupação anteriormente levantada pelo reverendo Ryan Barnett (Mid-Texas), propôs que, em qualquer comissão, comité ou conselho para o qual o Livro de Doutrinas e Disciplina exija apenas que o clero constitua, pelo menos, metade dos membros, os candidatos do clero e dos leigos fossem votados em conjunto numa única cédula, restringindo a contagem dos votos do clero apenas no final do processo, caso o número exigido de membros do clero ainda não tivesse sido eleito. A moção foi secundada. O reverendo Forbes Matonga (Zimbábue) levantou-se para se manifestar contra a moção.

O reverendo Tom Lambrecht esclareceu que o Livro de Doutrinas e Disciplina não exige que a Conferência Geral eleja membros da comissão que sejam «pelo menos metade leigos». Pelo contrário, a Disciplina exige que, na composição final de cada Comissão Conexional, pelo menos metade dos membros sejam leigos. As listas de candidatos propostas são, de facto, compostas por, pelo menos, metade de leigos, sendo que algumas contam com mais leigos do que clérigos; os membros adicionais eleitos pelo Conselho Conexional determinarão a composição final de cada comissão e influenciarão a proporção de membros leigos na mesma. O processo de eleição que está a ser utilizado, afirmou Lambrecht, está em conformidade com o Regulamento de Disciplina. Burnham reiterou a sua moção: nos casos em que o Livro de Doutrinas e Disciplina exija que uma comissão seja composta, pelo menos em metade, por leigos, os candidatos do clero e os candidatos leigos devem ser incluídos num único boletim de voto, a menos que se chegue a um ponto em que seja necessário eleger um candidato do clero para cumprir o requisito disciplinar. A moção, submetida a voto eletrónico, não foi aprovada.

A assembleia procedeu então à eleição dos membros das comissões e dos comités a partir da lista de candidatos corrigida, tendo dado início à sessão com uma oração.

CONSELHO Conexional — CLERO (4 LUGARES)

Voto 1: Rev. Gabriella Kopas (Central Europe) | 210/337 (62,3%) | ELEITA na Eleição

Voto 1: Rev. Jessica LaGrone (Trinity) | 201/337 (59,6%) | ELEITA na Eleição

Voto 2: NÃO HÁ ELEIÇÕES (340)

Voto n.º 3: Rev. Henriette Okele (Dem. República do Congo) | 239/346 (69,1%) | ELEITA

Voto 3: Rev. Luciano da Silva (Panamá) | 236/346 (68,2%) | ELEITO na Eleição

CONSELHO Conexional — Leigos (4 lugares)

Voto 1: Gene Floore (Alabama Emerald Coast) | 271/314 (86,3%) | ELEITO na Eleição

Sheela Shankar (Índia) | 266/314 (84,7 %) | ELEITA na Eleição

Juliet Jere | 259/314 (82,5 %) | ELEITA na Eleição

Tammy Stott (Carolina do Norte) | 254/314 (80,9 %) | ELEITA na Eleição

Mais de quatro candidatos leigos obtiveram mais de 50% dos votos nesta votação. O presidente declarou que os quatro candidatos mais votados foram eleitos e indicou os quatro acima referidos.

Após a eleição do Conselho Conexional, o órgão passou a debruçar-se sobre o Conselho Conexional de Recursos, que elege quatro membros do clero e três leigos, nos termos do Livro de Doutrinas e Disciplina. Uma votação inicial do clero foi cancelada e reaberta depois de os delegados terem constatado que os asteriscos não tinham sido removidos da lista de candidatos apresentada; Matt Kearns (Alto Midwest) perguntou como funcionaria o processo relativo aos suplentes, e o Presidente afirmou que o órgão voltaria a abordar esse assunto mais tarde.

CONSELHO DE RECURSOS — CLERO (4 VAGAS)

Voto 1: Richard Jones | 180/334 (53,9 %) | ELEITO na Eleição

Voto 1: Steven Bell | 172/334 (51,5 %) | ELEITO

Voto 2: Rev. John Kalambo (Zâmbia) | 232/336 (69,0%) | ELEITO

Voto 3: Daniel Fulton | 250/363 (68,9%) | ELEITO

O reverendo Dr. Jerry Kulah (Grain Coast) conduziu a congregação numa oração antes do recesso para o almoço. Tom Lambrecht anunciou que a assembleia seria reconvocada às 13h45.

PAUSA PARA O ALMOÇO

A assembleia foi reconvocada após o recesso para o almoço, às 13h46, sob a presidência conjunta do Bispo Webb e do Bispo Kenneth Levingston. O Bispo Webb leu um trecho de Filipenses 2 e o Bispo Levingston fez uma oração. Os dois bispos concordaram em partilhar a presidência durante o resto do dia, cabendo ao Bispo Levingston conduzir todas as eleições.

O órgão voltou à eleição do Conselho Conexional de Recursos, passando agora à votação dos seus três membros leigos.

CONSELHO DE RECURSOS — LEIGOS (3 VAGAS)

Voto 1 (316 votos válidos, eram necessários 159): NÃO HOUVE ELEIÇÃO

2.^a votação (316 votos válidos, eram necessários 159): Ron Enns | 182/316 (57,6%) | ELEITO na Eleição

Voto 2: Beatrice Iliya (Norte da Nigéria) | 168/316 (53,2%) | ELEITA na Eleição

Voto n.º 3 (349 votos válidos, eram necessários 175): Vicky Johnson | 187/349 (53,6%) | ELEITA na Eleição

A pedido do reverendo Michael Sawicki (Great Lakes), a assembleia autorizou um convidado a dirigir-se a ela. Doc Abiade, um convidado, solicitou que o seu nome fosse retirado da lista de candidatos, alegando que sentia que o seu mandato tinha chegado ao fim.

Tom Lambrecht explicou que os suplentes do Conselho de Recursos seriam eleitos e tomariam posse por ordem de eleição, e que os membros também poderiam integrar as Juntas e agências da sua própria Conferência Anual — uma alteração em relação ao quadriénio anterior — desde que se recusassem a participar em qualquer caso relacionado com a Conferência.

CONSELHO DE RECURSOS — SUPLENTES DO CLERO, POR ORDEM DE ELEIÇÃO (4 LUGARES)

359 votos expressos, 305 válidos, 153 necessários

1.º: Rev. James «Jay» Therrell Jr. (Flórida) | 192/305 (63,0 %) | ELEITO na Eleição

2.º: Rev. Paul Yerima Idi (Nordeste da Nigéria) | 176/305 (57,7 %) | ELEITO na Eleição

3.º: Rev. Ebenezer Belleh (Grain Coast) | 167/305 (54,8%) | ELEITO na Eleição

4.º: Elliot Chikwenjere | 162/305 (53,1 %) | ELEITO na Eleição

CONSELHO DE RECURSOS — SUPLENTE LEIGOS, POR ORDEM DE ELEIÇÃO (3 LUGARES)

Voto 1 (339 votos válidos, 170 necessários): James Bannister | 170/339 (50,1%) | ELEITO

2.ª votação (343 votos válidos, 172 necessários): Gideon Salatan | 182/343 (53,1%) | ELEITO

Voto n.º 3: NÃO HOUVE ELEIÇÃO (354 votos válidos, eram necessários 178)

Voto n.º 4 (356 votos válidos, 179 necessários): Martina Lukic | 233/356 (65,4%) | ELEITA na Eleição

A assembleia elegeu então a Comissão das Conferências — composta por seis clérigos e seis leigos, em conformidade com o Livro de Doutrinas e Disciplina.

COMISSÃO DE CONFERÊNCIAS — CLERO (6 LUGARES)

358 votos expressos, 284 válidos, 143 necessários — todos os seis foram eleitos

Jonathan Lee, o reverendo Clark Atkins (Trinity), o reverendo Wilton Odongo (Quênia),

Michael Morrissey, Londa Yagoza,

Reverendo John Howard Jr. (North Carolina) | 168/284 (59,2%) | ELEITO na Eleição

COMISSÃO DE CONFERÊNCIAS — LEIGOS (6 LUGARES)

359 votos expressos, 300 válidos, 151 necessários:

Lori Smith (Mississippi-West Tennessee) — ELEITA na Eleição

Kristen Mains (Great Lakes) — ELEITA na Eleição

Brayan George Mwakalinga — ELEITO NA ELEIÇÃO

James Massaquoi — ELEITO na Eleição

Pauline Ntombura — ELEITA NA ELEIÇÃO

Mickey Wheeler — ELEITO NA ELEIÇÃO

O Bispo Webb retomou a presidência para tratar dos assuntos legislativos. A reverenda Beth Ann Cook (Great Lakes), presidente do Comitê Legislativo das Conferências, apresentou as petições aprovadas no ponto 4A da Agenda de Consentimento. A pedido de David Gibson, apoiado por dez delegados, a Petição 1028 foi removida da Agenda de Consentimento 4A. Agenda de Consentimento 4A, na sua versão reduzida — Petições n.ºs 1228 e 1456 — foi aprovada por votação à mão levantada.

Cook apresentou então a Petição n.º 1059, intitulada «Representação Justa e Igualitária dos Delegados», que tinha sido removida na quinta-feira do Calendário de Consentimento e cuja rejeição tinha sido recomendada pelo Comitê, por 1 voto a favor e 38 contra. Larry Wells (Mid-South) propôs o adiamento da deliberação sobre a petição até que a Petição n.º 1281 fosse decidida. A moção de adiamento não foi aprovada por votação por levantamento de mãos.

No que diz respeito à Petição n.º 1059, Ben Bowman (Mid-South) manifestou-se a favor, argumentando que a representação proporcional alargaria a parceria igualitária entre leigos e clérigos, já praticada nas comissões e Conferências Anuais da Igreja, à própria Conferência Geral. Holly Joy (Heartland) e o reverendo Michael Sawicki (Great Lakes) manifestaram-se contra, citando ambas as próprias deliberações do Comitê legislativo e alertando que a representação proporcional prejudicaria as Conferências Anuais mais pequenas e em crescimento. O reverendo Matt Seel (Mid-South) manifestou-se a favor. Cook concluiu o seu discurso exigindo um voto contra, argumentando que a representação proporcional, e não a Igualdade de representação, era o critério mais justo, ao mesmo tempo que afirmou o compromisso da Conferência Geral de garantir uma voz a todas as conferências. Um delegado identificado apenas como Israel, um leigo do México, levantou-se para se manifestar contra a petição. A petição n.º 1059 não foi aprovada, por votação à mão levantada.

A reverenda Beth Ann Cook (Grandes Lagos) voltou a intervir para apresentar o último ponto da ordem de trabalhos do Comitê legislativo da Conferência, a Petição 1245, uma emenda constitucional relativa ao procedimento de eleição dos delegados à Conferência Geral (Livro de Doutrinas e Disciplina, parágrafo 207.4), rejeitada na subcomissão por 13 votos contra zero e pela comissão plenária por 36 votos contra um. A petição n.º 1245 não foi aprovada.

O órgão voltou então às eleições das comissões, para eleger cinco clérigos e cinco leigos para Discipulado, Doutrina e Ministério Justo.

DISCIPULADO, DOCTRINAS E MINISTÉRIO JUSTO — CLERO (5 VAGAS)

Voto 1 (272 votos válidos, 137 necessários):

Rev. Suzanne Nicholson (Mid-South) | 220/272 (80,9 %) | ELEITA na Eleição

Virgilio Olonon | 164/272 (60,3 %) | ELEITO na Eleição

Reverendo Dennis Obadiah (Sul da Nigéria) | 151/272 (55,5%) | ELEITO na Eleição

2.ª votação (356 votos expressos, 334 válidos, 168 necessários): Rev. Kenneth Collins (Mid-South) | 176/334 (52,7%) | ELEITO

3.º voto (348 votos válidos, eram necessários 175): Rev. Martin Longanga (República Democrática do Congo) | 187/348 (53,7%) | ELEITO

Discipulado, Doutrinas e Ministério Justo — Leigos (5 VAGAS)

360 votos expressos, 316 válidos, 159 necessários

Nolizwi Stofeca | 256/316 (81,0%) | ELEITO na Eleição

Elena Melnikova | 253/316 (80,1 %) | ELEITA na Eleição

Pau Ayi-Bonte | 241/316 (76,3%) | ELEITO na Eleição

Kathy Rohrs | 242/316 (76,6 %) | ELEITA na Eleição

Krista Pettit | 230/316 (72,8 %) | ELEITA na Eleição

Tom Lambrecht informou que um dos sete clérigos indicados na lista de voto original da Comissão das Conferências ainda não foi ordenado e, por isso, nunca foi validamente eleito. Em vez de realizar uma nova votação, o órgão confirmou, com base nesse mesmo registo de voto original, que John Howard também tinha atingido o limiar necessário para a eleição, tendo-lhe sido atribuído o lugar vago resultante sem necessidade de nova votação.

O órgão realizou então a eleição para a Comissão de Relações ecuménicas, que incluiu quatro clérigos e quatro leigos.

RELAÇÕES ECUMÉNICAS — CLERO (4 LUGARES)

358 votos expressos, 331 válidos, 166 necessários

Reverendo Samson Muzengeza (Zimbábue) | 301/331 (90,9 %) | ELEITO na Eleição

Reverendo Debo Onabanjo (Allegheny West) | 292/331 (88,2%) | ELEITO na Eleição

Vatroslav Zupancic | 289/331 (87,3 %) | ELEITO na Eleição

Sakiusa Vakadewatabua, Jr. | 271/331 (81,9 %) | ELEITO na Eleição

RELAÇÕES ECUMÉNICAS — LEIGOS (4 VAGAS)

Voto 1 (357 votos expressos, 320 válidos, 161 necessários):

Kankolongo Johnson (Democratic Republic of Congo) | 269/320 (84,1%) | ELEITO na Eleição

Debbie Smalley (Alabama Emerald Coast) | 268/320 (83,8%) | ELEITA na Eleição

Elena Sokolova (Northwest Russia and Belarus) | 258/320 (80,6 %) | ELEITA na Eleição

Voto n.º 2 (359 votos expressos, eram necessários 180):

Bridget Douglas (Great Lakes) | 230/359 (64,1%) | ELEITA na Eleição

O reverendo James «Jimmy» Towson (Sul da Geórgia), presidente do COMITÉ DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL, apresentou o relatório do comité. A Petição n.º 1115, relativa à definição de «em situação regular», foi rejeitada — o seu conteúdo foi, em vez disso, integrado na Petição n.º 1130. A petição n.º 1115 não foi aprovada.

Towson apresentou então a Petição n.º 1130, a principal proposta legislativa da comissão: a fusão da Parte Nove do Livro de Doutrinas e Disciplina (Administração Judicial) com o documento separado «Práticas e Procedimentos Judiciais» num único texto. Um comité ad hoc, composto principalmente por membros que integraram o COMITÉ DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL na Conferência Geral Convocatória de 2024, iniciou a reformulação no final de 2024; Towson agradeceu especialmente ao Rev. Chris Gadlage (Grandes Lagos) e a Brad Folsom (Sul da Geórgia) por terem assumido a maior parte desse trabalho. O projeto foi analisado pelo Conselho Conexional de Recursos, pela Comissão do Episcopado Geral, pelos superintendentes das conferências e por Tom Lambrecht antes de chegar a esta Conferência Geral, e a Comissão de Administração Judicial desta semana incorporou mais 44 emendas. Towson propôs a Petição n.º 1130, na sua versão com emendas, para aprovação. O reverendo Matt O'Reilly (Norte do Alabama) manifestou-se a favor. A petição n.º 1130 foi aprovada.

O reverendo Clark Atkins (Trinity), presidente da Comissão da Constituição, apresentou o Calendário de Consentimento CCOF 4A (14 pontos). A pedido do reverendo Jason Burnham (Trinity), a Petição n.º 1458 foi removida; a pedido do reverendo Chris Akers (Flórida), a Petição n.º 1216 foi removida. O Calendário de Consentimento CCOF 4A, reduzido a doze pontos, foi adotado por votação à mão levantada. Atkins apresentou, em seguida, a Agenda de Consentimento CCOF 4B, composta por 26 petições que o Comité recomenda não apoiar. A Agenda de Consentimento de aprovação automática CCOF 4B foi adotada por votação à mão levantada, tendo as petições nela incluídas sido rejeitadas.

Atkins apresentou sete petições para apreciação individual. A petição n.º 1004 (Diário Oficial de quarta-feira, página 8) foi aprovada, por recomendação do Comité. A petição n.º 1025 (Diário Oficial de quinta-feira, página 14) foi encaminhada à Comissão para o Avanço do Reino, dando continuidade ao trabalho relativo a uma petição encaminhada no dia anterior à Comissão para a Unidade Global; o peticionário, membro da comissão constitucional, consentiu com a indicação.

Seguiu-se a petição n.º 1088 (Daily Journal de quinta-feira, páginas 14-15), uma emenda à Constituição que confere às conferências anuais a autoridade para estabelecer normas mínimas relativas ao bem-estar do clero — remuneração, moradia, seguro de saúde e outros benefícios. Brad Folsom (South Georgia) levantou-se para assinalar, sem apresentar qualquer moção, que a formulação relativa aos requisitos de qualificação dos Delegados leigos constante da petição era inconsistente com uma definição redigida de forma diferente na Petição 1028, que tinha sido retirada separadamente para apreciação individual; o Presidente considerou isto como um discurso contra. Rev. Erik Grayson (Carolina do Sul) propôs então uma emenda à Petição 1088, suprimindo a nova formulação relativa às normas de bem-estar e restabelecendo o atual parágrafo 8 do Livro de Doutrinas e Disciplina, limitado às normas relativas às Casas Pastorais e às habitações ministeriais, argumentando que um estudo sobre benefícios já encomendado esta semana deveria concluir o seu trabalho antes de se proceder a alterações no texto disciplinar.

Atkins falou em nome do comité contra a emenda, explicando que o comité tinha adotado por unanimidade uma formulação mais abrangente, partindo do princípio de que o bem-estar do clero é melhor tratado ao nível da Conferência Anual. O reverendo Edward Bromley II (Mississippi-Oeste do Tennessee) e o reverendo Steven Taylor (Nordeste) falaram a favor da Emenda; o reverendo James Noble (Centro do Texas) falou contra. Josh Gross (Mississippi-Oeste do Tennessee) manifestou-se a favor, e o reverendo Wilton Odongo (Quénia) manifestou-se contra, invocando a ausência de qualquer norma relativa às pensões do clero fora dos Estados Unidos e duas das suas próprias petições sobre o assunto que não foram aprovadas no Comité. A emenda proposta por Grayson, submetida a voto eletrónico, não obteve apoio. A petição n.º 1088, tal como apresentada pelo Comité, foi então aprovada por votação à mão levantada.

Atkins apresentou a Petição n.º 1097 (no final da página 16 do Diário Oficial de quinta-feira), uma reformulação a longo prazo do próprio processo de alteração da Constituição, que substitui a emenda aprovada por este órgão no domingo. Ele leu na íntegra o texto da proposta para o artigo 12.º:

Uma proposta de emenda à presente Constituição só pode ser apresentada à Conferência Geral através dos seguintes canais: uma Conferência Anual, mediante aprovação por dois terços dos votos dos membros presentes e votantes numa sessão devidamente convocada; uma delegação da Conferência Anual, mediante aprovação por dois terços dos votos da delegação, com a votação certificada pelo seu presidente e secretário; ou a Conferência Geral, deliberando com base na recomendação de um dos seus Comitês legislativos, aprovada por dois terços dos votos dos membros desse Comitê presentes e votantes. Nenhuma pessoa a título individual terá legitimidade para apresentar uma proposta de emenda à Constituição diretamente à Conferência Geral. Um indivíduo pode apresentar uma proposta a uma Conferência Anual ou a uma delegação da Conferência Anual, mas a proposta só será elegível para apreciação após a aprovação formal e a certificação exigidas acima.

A petição n.º 1097 foi aprovada por votação à mão levantada.

A petição n.º 1197 (página 16 do Diário Oficial de quinta-feira) foi aprovada, por recomendação do Comitê. A petição n.º 1281 (página 438 do Caderno Pré-Conferência) foi aprovada, por recomendação do Comitê.

No que diz respeito à Petição n.º 1286, a recomendação do Comitê foi de não a apoiar. A reverenda Beth Ann Cook (Grandes Lagos) pediu ao presidente que esclarecesse o resultado da votação, que no documento impresso constava como «0-0-0»; Atkins esclareceu que o resultado real da votação do Comitê foi de 39 a zero. A petição n.º 1286 não foi aprovada por votação à mão levantada.

O órgão voltou a realizar eleições, elegendo quatro membros do clero e seis leigos para Finanças, Administração, Pensão e Benefícios.

FINANÇAS, ADMINISTRAÇÃO, PENSÕES E BENEFÍCIOS — CLERO (4 VAGAS)

360 votos expressos, 317 válidos, 159 necessários

Harrison Bell | 272/317 (85,8 %) | ELEITO na Eleição

Reverendo Matt Seel (Mid-South) | 236/317 (74,4 %) | ELEITO na Eleição

Vivian Kinnear (Trinity) | 235/317 (74,1 %) | ELEITA na Eleição

Reverendo James Noble (Mid-Texas) | 226/317 (71,3 %) | ELEITO na Eleição

FINANÇAS, ADMINISTRAÇÃO, PENSÕES E BENEFÍCIOS — LEIGOS (6 VAGAS)

361 votos expressos, 289 válidos, 145 necessários

Olander Boyce (Grain Coast) | 259/289 (89,6 %) | ELEITO na Eleição

Sherry Austin | 242/289 (83,7%) | ELEITA na Eleição

Lindsey Clark | 235/289 (81,3 %) | ELEITA na Eleição

Sam Gregory (West Plains) | 235/289 (81,3%) | ELEITO na Eleição

Joy Perry | 232/289 (80,3 %) | ELEITA na Eleição

Luvo Thwetwha (África do Sul) | 223/289 (77,2%) | ELEITO na Eleição

O órgão deu então início à votação para a Comissão da Conferência Geral — seis clérigos, a seguir dez leigos. Enquanto a votação para o clero estava em curso (Votação 1), uma avaria no sistema de votação eletrônica obrigou o presidente a invalidar totalmente a votação; nenhum membro do clero da Comissão Geral foi eleito nesta votação, e a votação para os leigos nunca chegou a ser aberta.

Tom Lambrecht encerrou a tarde com um lembrete de que os delegados e convidados se encontram na África do Sul com vistos garantidos pessoalmente por um líder da Igreja sul-africana e que não devem exceder o prazo de validade dos mesmos. O Bispo Kimba Evariste proferiu uma oração antes da refeição, e a assembleia suspendeu a sessão para o jantar, devendo reconvocar-se às 19h30.

SESSÃO NOTURNA

O Secretário informou que o voto anterior do clero da Comissão Geral, invalidado devido a uma avaria no sistema de votação eletrônica, seria repetido, referindo que, entretanto, o equipamento de votação já estava a funcionar corretamente.

COMISSÃO DA CONFERÊNCIA GERAL — CLERO (6 LUGARES, VOTO 2 — REPETIDO APÓS A ANULAÇÃO DO VOTO 1)

345 votos expressos, 277 válidos, 139 necessários

Rev. Joy Griffin (North Georgia) | 259/277 (93,5%) | ELEITA na Eleição

Mike Grant (Allegheny West) | 253/277 (91,3 %) | ELEITO na Eleição

Charles Puno | 233/277 (84,1 %) | ELEITO na Eleição

Nicholas Munongo Sukisa | 219/277 (79,1 %) | ELEITO na Eleição

Ben Huebner | 206/277 (74,4%) | ELEITO na Eleição

Mbingeleli Diko (South Africa) | 201/277 (72,6 %) | ELEITO na Eleição

O reverendo Jeremy Auvil (North Alabama) propôs a suspensão do regulamento relativo ao voto para os dez lugares destinados a leigos na Comissão Geral da Conferência Geral, para que os dez leigos já nomeados pudessem ser eleitos como uma lista de candidatos por votação à mão levantada, em vez de através do dispositivo de votação. A moção para suspender as regras foi aprovada, sem oposição, por votação à mão levantada, exigindo uma maioria de dois terços. A lista completa de dez candidatos leigos à Comissão Geral foi então eleita por votação à mão levantada, sem oposição.

COMISSÃO DA CONFERÊNCIA GERAL — LEIGOS (10 LUGARES)

Eleitos por votação à mão levantada, sem oposição — todos os dez foram eleitos

Elizabeth Ashley Fink (Trinity), Gilliam, Mike Dio Jen (sul da Nigéria),

Kim, Kirk, Nelson, Walter Khalonyere Oduke (Quênia),

Rajan, Taylor, White

O órgão recorreu então ao Comité do Episcopado Global, elegendo seis membros do clero com um limiar de 60% — a margem de segurança mais elevada exigida exclusivamente por este comité — e seis leigos. Holly Joy (Heartland) levantou um ponto de ordem, perguntando se era adequado distribuir material de campanha nas mesas das delegações, referindo que tinham sido distribuídas, em algumas mesas, listas de apoio a determinados candidatos. O presidente respondeu que isso não fazia parte da Conferência Sagrada, que nada mais podia ser feito relativamente aos materiais já distribuídos e pediu que tal não voltasse a acontecer; não foram tomadas quaisquer medidas relativamente ao Voto já em curso.

COMITÉ DO EPISCOPADO GLOBAL — CLERO (6 LUGARES, 60% DOS VOTOS)

359 votos expressos, 300 válidos, 180 necessários

Reverendo Robin Parr (Norte da Geórgia) | 265/300 (88,3%) | ELEITO na Eleição

Joanne Turmalip Valenzuela | 262/300 (87,3%) | ELEITA na Eleição

Reverendo Chris Ritter (Grandes Lagos) | 261/300 (87,0%) | ELEITO na Eleição

Aaron Opa Yankee | 253/300 (84,3%) | ELEITO

Rev. Kira Yufereva (Central Russia) | 251/300 (83,7%) | ELEITA na Eleição

Reverendo Jason Burnham (Trinity) | 247/300 (82,3%) | ELEITO na Eleição

COMITÉ DO EPISCOPADO GLOBAL — LEIGOS (6 VAGAS)

358 votos expressos, 312 válidos — os seis foram eleitos

Don Bourland (Mississippi-West Tennessee) | 289/312 (92,6 %) | ELEITO na Eleição

Patrick Chibhagidhi | 279/312 (89,4 %) | ELEITO na Eleição

Brad Folsom (Sul da Geórgia) | 279/312 (89,4%) | ELEITO na Eleição

Tyson Heins (Heartland) | 264/312 (84,6%) | ELEITO

Sarah Maher | 263/312 (84,3 %) | ELEITA na Eleição

Ievgenli Semashko | 250/312 (80,1 %) | ELEITO na Eleição

O órgão realizou então a eleição para a Comissão para o Avanço do Reino, composta por cinco membros do clero — número que foi aumentado em relação aos quatro lugares inicialmente propostos em plenário, «porque retirámos um» — e seis leigos.

AVANÇO DO REINO — CLERO (5 LUGARES)

364 votos expressos, 319 válidos, 160 necessários

Saffel | 226/319 (70,8 %) | ELEITO na Eleição

Magaqa | 224/319 (70,2 %) | ELEITO na Eleição

Failuma Afeaki | 197/319 (61,8 %) | ELEITA na Eleição

Rev. Joy Griffin (North Georgia) | 187/319 (58,6 %) | ELEITA na Eleição

Reverendo Martin Wakubatwa (República Democrática do Congo) | 183/319 (57,4 %) | ELEITO na Eleição

AVANÇO DO REINO — LEIGOS (6 LUGARES)

359 votos expressos, 295 válidos, 148 necessários

Diana Briselli (Nordeste) | 244/295 (82,7 %) | ELEITA na Eleição

Bill Brown (Heartland) | 228/295 (77,3%) | ELEITO

Robby Kalitongi (Zâmbia) | 226/295 (76,6 %) | ELEITO na Eleição

Elena Lyovushkina (Sul da Rússia) | 232/295 (78,6%) | ELEITA na Eleição

Mariela Mihaylova-Siderova (Bulgária) | 234/295 (79,3 %) | ELEITA na Eleição

Angelo Perez (Aliança Filipinas) | 230/295 (78,0 %) | ELEITO

O órgão elegeu, em seguida, a Comissão do Ensino superior, composta por cinco clérigos e cinco leigos, a última eleição da noite.

MINISTÉRIO DO ENSINO SUPERIOR — CLERO (5 VAGAS)

Voto 1 (358 votos expressos, 305 válidos, 153 necessários):

Reverendo Daniel Gildner (Allegheny West) | 238/305 (78,0 %) | ELEITO na Eleição

Reverenda Kora Mujinga (República Democrática do Congo) | 193/305 (63,3 %) | ELEITA na Eleição

Reverendo Leslie Tomlinson (Mid-Texas) | 180/305 (59,0 %) | ELEITO na Eleição

Reverendo Thadius Sales (Nordeste) | 175/305 (57,4%) | ELEITO na Eleição

Voto n.º 2 (348 votos expressos, todos válidos, eram necessários 174): Rev. Brian Ebel (Mid-South) — ELEITO

MINISTÉRIO DO ENSINO SUPERIOR — LEIGOS (5 LUGARES)

359 votos expressos, 314 válidos, 158 necessários

Cabauatan | 270/314 (86,0%) | ELEITO na Eleição

Kofi | 259/314 (82,5%) | ELEITO na Eleição

Leesa Judd (Carolina do Sul) | 250/314 (79,6 %) | ELEITA na Eleição

Thomas Finley (Grandes Lagos) | 245/314 (78,0 %) | ELEITO na Eleição

Catherine Sullivan (Trinity) | 203/314 (64,6 %) | ELEITA na Eleição

O reverendo Keihwan Ryoo (Korean American), intervindo por uma questão de privilégio pessoal, agradeceu à comissão de nomeações por ter incluído uma lista de candidatos Korean American para apreciação, salientando que, embora nenhum dos candidatos dessa delegação tenha sido eleito para uma comissão ou comitê neste quadriênio, foram, ainda assim, tidos em consideração. Ele solicitou que, quando o Conselho Conexional e as cinco comissões vierem a nomear novos membros com vista a garantir especialidades, equilíbrio e diversidade, tenham em conta o candidato coreano-americano que tiver obtido maior apoio na sua delegação, e salientou que outras Conferências Anuais — entre as quais a coreano-americana — poderão ficar totalmente sem representação nestes órgãos durante os próximos seis anos.

O Secretário informou que o Rev. James «Jay» Therrell Jr., eleito primeiro suplente do clero para o Conselho Conexional de Recursos na sessão «Sexta-feira à tarde 1», tem de se demitir, uma vez que é superintendente da conferência e que o órgão adotou, na quinta-feira, 3 de setembro de 2026, uma regra que proíbe os superintendentes da conferência de exercerem funções no Conselho Conexional de Recursos. Therrell apresentou a demissão; o 2.º, o 3.º e o 4.º suplentes avançam uma posição cada um, e o órgão elegeu um novo 4.º suplente do clero.

CONSELHO DE RECURSOS — 4.º SUPLENTE DO CLERO

Voto n.º 1 (355 votos expressos, 355 válidos, 178 necessários): NÃO HOUVE ELEIÇÃO

Voto n.º 2 (358 votos expressos, todos válidos): Rev. Sungwon Nam (coreano-americano) | 242/358 (67,6%) | ELEITO

Com isto, as eleições desta noite chegaram ao fim. A assembleia passou a debater assuntos legislativos, dando as boas-vindas ao reverendo Matt O'Reilly para apresentar em nome do Comitê legislativo de Doutrina e Sacramentos.

O'Reilly propôs a Agenda de Consentimento DS4B, que inclui cinco petições que o Comitê recomenda rejeitar. O reverendo Wilton Odongo (Kenya) propôs retirar a Petição 1455 (uma resolução que solicita à Comissão de Discipulado, Doutrina e Ministério Justo que elabore um comentário da IMG sobre os Artigos de religião) da Agenda de Consentimento para que fosse apreciada separadamente; a moção não obteve o apoio de outros nove delegados, necessário para retirar um ponto da ordem do dia, e O'Reilly explicou a posição do Comitê de que um comentário é desnecessário, tendo em conta os recursos que a Assembleia dos Bispos e a Comissão já deverão disponibilizar assim que os próprios Artigos de religião forem aprovados. A Agenda de Consentimento DS4B foi adotada.

A petição n.º 1454, uma resolução que define o que significa «movimento» para a Igreja Metodista Global, foi então apreciada individualmente — uma resolução que exigia um Voto da maioria de três quartos. Odongo manifestou-se contra, argumentando que não é necessária uma definição formal para um conceito que já é bem compreendido. O reverendo Zachery Kingery (Alto Midwest) e Israel Yadan Chacon Ruiz (México, membro do Comitê) manifestaram-se ambos a favor, argumentando que a Igreja Metodista Global é um movimento que ainda não se concretizou plenamente e que o Livro de Doutrinas e Disciplina pode oferecer encorajamento e orientação, e não apenas regras obrigatórias. A petição n.º 1454 não foi aprovada.

A assembleia deu então as boas-vindas ao reverendo Brandon Nichols (Virgínia), que fez uma apresentação em nome do Comitê Legislativo da Igreja Local. Nichols propôs a Agenda de Consentimento LC4A, com as petições que o Comitê recomenda aprovar, que foi adotada, e a Agenda de Consentimento LC4B, com as petições que o Comitê recomenda rejeitar, que foi igualmente adotada — ratificando a recomendação do Comitê de rejeitar cada uma dessas petições.

A petição n.º 1149 — que altera o Livro de Doutrinas e Disciplina para permitir, em vez de exigir, que um pastor ajude um estudante universitário a encontrar uma igreja ou um Ministério Universitário enquanto estiver fora a estudar — foi analisada individualmente, tal como emendada pelo Comitê (substituindo «deve» por «pode»). A reverenda Victoria «Vicki» Harrison (Flórida), membro do Comitê, manifestou-se a favor, referindo que a orientação pastoral aos alunos que partem para a faculdade é uma responsabilidade fundamental. Holly Denise Killough (Mid-Texas) e William «Will» Bennett Gregory (Mid-Texas) manifestaram-se contra, argumentando que a disposição é redundante em relação ao parágrafo 432 (adotado na quinta-feira, que exige que os pastores prestem assistência aos membros que vivem longe de casa, em geral) e desnecessária para uma categoria — os estudantes universitários — que não difere dos Jovens adultos nas forças armadas ou no desporto profissional, já abrangidos nesse parágrafo. A petição n.º 1149 não foi aprovada, primeiro através de uma votação por braço levantado que não foi conclusiva e, em seguida, através do dispositivo de votação.

Foi então abordada a petição n.º 1385 — que visa a remoção do atual parágrafo 431 do Livro de Doutrinas e Disciplina, de âmbito mais restrito, relativo aos estudantes universitários, cuja rejeição é recomendada pelo Comitê, de modo a que o parágrafo 431 seja mantido a par do parágrafo 432. Killough e Isabella «Bella» Josephine Duke (Mid-Texas) manifestaram-se a favor da Petição 1385 (ou seja, a favor da remoção do parágrafo 431 por ser redundante, agora que a Petição 1149 não foi aprovada e apenas o parágrafo 432 permanece em vigor). Amy Christine Gearhardt (Virgínia), membro do Comitê, manifestou-se contra, argumentando que vale a pena manter a atenção específica dedicada aos estudantes universitários no parágrafo 431, mesmo que os Ministérios Universitários sejam poucos. A petição n.º 1385 não foi aprovada — pelo que tanto o parágrafo 431 como o parágrafo 432 permaneceram exatamente como estavam antes do debate desta noite.

Já bem depois das 21h00, o presidente agradeceu à assembleia pelo seu trabalho e dirigiu-se ao Secretário para os comunicados finais. Foi informado que o serviço de transporte do hotel terminava às 22h00; os delegados foram veementemente incentivados a não regressarem a pé aos seus hotéis, sozinhos ou a qualquer distância. As delegações e os voluntários da Área Episcopal 8 foram convidados a dirigir-se à Sala de Reuniões 5 após a sessão para se encontrarem e rezarem com o Bispo Carolyn Moore, dando-lhe as boas-vindas à área, composta por Allegheny West, Heartland,

PETIÇÕES PARA APRECIÇÃO

Ações do Comitê

Calendários do 6.º dia. Num identificador da Agenda de Consentimento, o algarismo corresponde ao dia da conferência e a letra à sua decisão: A significa apoiado, B rejeitado e C referido. A inclusão numa Agenda de Consentimento é facultativa, não obrigatória. As ações tomadas pelo Comitê anteriormente na semana e comunicadas em edições anteriores não são aqui repetidas.

As emendas são impressas abaixo das petições a que dizem respeito, sendo geradas a partir da versão FINAL de cada Comitê, em vez de serem digitadas. O sublinhado simples e o riscado são marcações feitas pelo próprio requerente; o sublinhado em negrito e o riscado são adições posteriores do Comitê.

CONFERÊNCIAS — 1 PETIÇÃO

Análise individual — Não consta da Agenda de Consentimento

Petição 1188 | ¶709.2 | Página 387 Esclarecimento das responsabilidades financeiras de uma Conferência Anual

Aprovado com as emendas: 32 Sim / 2 Não / 0 Abstenções

Emenda:

~~2. Determinar a taxa de financiamento conexional para a Conferência Anual (¶ 711.1), identificar outros métodos de financiamento da Conferência Anual e aprovar um orçamento que descreva como os fundos podem ser distribuídos para levar a cabo o trabalho e a missão da Conferência Anual.~~ **2. Determinar a taxa de financiamento conexional para a Conferência Anual (¶ 711.1), identificar outros métodos de financiamento da Conferência Anual e aprovar e publicar um orçamento que descreva a forma como os fundos podem ser distribuídos para levar a cabo o trabalho e a missão da Conferência Anual.**

CONSTITUIÇÃO, ORGANIZAÇÃO CONEXIONAL E FINANÇAS — 9 PETIÇÕES

Agenda de Consentimento CCOF-6B — Petições rejeitadas

Petição 1133 | ¶8XX | Página 466 (NOVA) Rede Global de Oração

Rejeitado com os seguintes resultados: 47 Sim / 0 Não / 0 Abstenções

Petição 1256 | ¶813.3 | Página 536 Unidade Global, Flexibilidade Local: Eliminação do ¶813.3

Rejeitado com os seguintes resultados: 47 Sim / 0 Não / 0 Abstenções

Petição 1470 | ¶805.5 | Página 495 A celebração do santo matrimónio

Não aprovado na versão original: 47 Sim / 0 Não / 0 Abstenções

Agenda de Consentimento CCOF-6C — Petições referidas

Petição n.º 1026 | ¶8XX | Página 461 Comissão para a Unidade Global

Referido à Comissão para o Avanço do Reino: 47 Sim / 0 Não / 0 Abstenções

Petição n.º 1177 | ¶8XX | Página 467 (NOVA) Criação do Conselho de Líderes Leigos da Conferência Anual

Referido ao Conselho Conexional: 37 Sim / 0 Não / 0 Abstenções

Petição 1243 | Página 562 NOVO ¶8XX Criação de um Ministério Conexional para os Jovens

Referido ao Conselho Conexional: 37 Sim / 0 Não / 0 Abstenções

Petição n.º 1330 Página 566 Resolução que estabelece os benefícios de pensão para o clero e o pessoal não pertencente aos EUA

Encaminhado para a Comissão de Finanças, Administração, Pensões e Benefícios: 29 Sim / 0 Não / 0 Abstenções

Petição n.º 1333 | 18XX | Página 470 (NOVA) Criação da Comissão da Juventude

Referido ao Conselho Conexional: 37 Sim / 0 Não / 0 Abstenções

Análise individual — Não consta da Agenda de Consentimento

Petição 1093 | 1210.1 | Página 442 Esclarecimento dos poderes e responsabilidades do Conselho Conexional de Recursos

Apoiado como originalmente apresentado: 47 Sim / 0 Não / 0 Abstenções

Texto integral tal como apresentado:

ESTA PETIÇÃO EMENDA 1210.(1)

~~(1) Determinar a constitucionalidade, ou o significado, a aplicação ou o efeito de qualquer ação ou decisão da Conferência Geral, mediante recurso interposto por um quinto dos membros dessa conferência presentes e votantes, ou por uma maioria dos líderes episcopais em exercício da igreja.~~

(1) Determinar a constitucionalidade ou o significado, a aplicação ou efeito de qualquer deliberação ou decisão da Conferência Geral mediante recurso de um quinto dos membros dessa conferência presentes e votantes, ou mediante a maioria da Assembleia dos Bispos.

DOCTRINA E SACRAMENTOS

Petição n.º 1434 — Reproduzida na íntegra, não se trata de uma ação do «Dia 6»

Petição 1434 | 1108 | Página 29 Localizar as Regras gerais revistas na secção dos Princípios Fundamentais do LDD

Aprovado com as emendas: 52 Sim / 0 Não / 1 Abstenção

Este é o texto integral da emenda à Petição n.º 1434, omitida por engano do «Diário Oficial» de quarta-feira, 2 de setembro de 2026, que publicou apenas a votação e a decisão do Comité.

Texto integral, tal como emendado, na sua totalidade:

ESTA PETIÇÃO SUPRIME 1108 E TRANSFERE O SEU CONTEÚDO PARA UM NOVO 1404, RENUMERANDO O ATUAL 1404 E OS PARÁGRAFOS SUBSEQUENTES

Eliminar 1108 do Livro de Doutrinas e Disciplina, 2024.

Insira o seguinte como um novo parágrafo a seguir ao 1403 e renumere os parágrafos seguintes.

A Natureza, a Estrutura e as Regras gerais da Igreja Metodista Global

No final do ano de 1739, oito ou dez pessoas procuraram o Sr. Wesley, em Londres, elas pareciam estar profundamente convencidas do pecado e suplicavam sinceramente por redenção. Elas desejavam, como também mais dois ou três no dia seguinte, que ele passasse algum tempo com elas em oração e as aconselhasse sobre como fugir da ira que estaria por vir, que elas viam continuamente a pairar sobre as suas cabeças. Para que pudesse ter mais tempo para esta grande obra, marcou um dia em que todos se reunissem, o que passou a acontecer todas as semanas, nomeadamente à quinta-feira à noite. A estas pessoas, e a quantas outras que desejassem juntar-se a elas (porque o número aumentava diariamente), ele dava, de tempos em tempos, conselhos que julgava mais necessários, e o grupo sempre concluía as suas reuniões com uma oração adequada às suas diversas necessidades.

Foi assim que surgiu a Sociedade Unida, primeiro na Europa e depois na América. Essa sociedade não era outra senão «um grupo de [pessoas] que assumiam a forma e procuravam o poder da piedade, unidas com o objetivo de rezar em conjunto, receber a palavra de exortação e cuidar umas das outras com amor, para que pudessem ajudar-se mutuamente a alcançar a sua salvação».

Para que se possa discernir mais facilmente se estão de fato a trabalhar para a própria salvação, cada sociedade é dividida em grupos menores, chamados classes, de acordo com os seus respectivos locais de residência. Havia cerca de doze pessoas numa turma, uma das quais era considerada o líder. Era o seu dever:

1. Encontrar-se com cada pessoa da sua turma pelo menos uma vez por semana, com o objetivo de: (1) perguntar como estavam as suas almas; (2) aconselhar, repreender, consolar ou exortar, conforme a ocasião o exigisse; (3) receber o que cada um estivesse disposto a doar para o auxílio, socorro dos pregadores, da Igreja e dos pobres.

2. Reunir-se com os ministros e os mordomos da sociedade uma vez por semana, com o objetivo de: (1) informar o ministro sobre quem estivesse doente ou sobre quem levasse uma vida desordeira e não aceitasse ser repreendido; (2) entregar aos mordomos o que tivesse recebido das respetivas classes na semana anterior.

Havia apenas uma condição exigida anteriormente a quem desejasse ser admitido nessas sociedades: «o desejo de fugir da ira vindoura e de ser salvo dos seus pecados». Mas se esse desejo estiver verdadeiramente arraigado na alma, ele será demonstrado por seus frutos.

Com o passar do tempo, entre muitos metodistas, as Reuniões de classe foram amplamente abandonadas, enquanto as Regras gerais de Wesley para estes pequenos grupos de responsabilidade passaram a ser cada vez mais tratadas como uma relíquia sem sentido, à qual se prestava frequentemente apenas uma homenagem de boca, sem expectativas sérias de compromisso. No entanto, no início do século XXI, verificou-se um interesse renovado em reativar as reuniões de classe e de grupo entre as pessoas conhecidas como metodistas. Estas iniciativas foram importantes para a formação da Igreja Metodista Global como uma nova denominação que dá continuidade à tradição metodista histórica, firmemente empenhada na ortodoxia doutrinária fundamental, na integridade na governança da igreja, na eficácia missionária e numa intencionalidade renovada em relação à espiritualidade e à teologia wesleyanas. Nessa altura, verificou-se que algumas partes das Regras gerais para as Sociedades Metodistas, redigidas por John Wesley, refletiam em grande medida as particularidades do seu contexto na Inglaterra do século XVIII e/ou não eram sempre valorizadas e compreendidas por muitos metodistas de todo o mundo. Em 2024, a Conferência Geral inaugural da Igreja Metodista Global, realizada na Costa Rica, adotou legislação que prevê um processo para elaborar um conjunto revisto de Regras gerais «que honrem e dêem continuidade aos valores fundamentais das Regras gerais históricas... ao mesmo tempo que respondam melhor às realidades atuais, sejam intencionalmente aplicáveis a nível global e se centrem nos compromissos que, de forma realista, esperamos que todo o nosso clero cumpra efetivamente quando prometem, nas suas Ordenações, 'cumprir as Regras gerais da nossa Igreja'».

É em resultado deste processo que dispomos agora destas Regras gerais da Igreja Metodista Global:

Espera-se, portanto, que todo o clero e os leigos continuem a demonstrar o nosso desejo de salvação, recebendo a graça de Deus através da fé da seguinte forma:

Em primeiro lugar: Não fazendo mal, evitando todo o tipo de mal, especialmente o que é mais comumente praticado, como, por exemplo:

Usar o nome de Deus em vão.

A profanação do dia do Senhor, ao ignorar a responsabilidade de assistir ao culto coletivo ou ao participar em práticas que impedem os outros de participar no culto coletivo.

Embriguez: intoxicação recreativa causada pelo álcool ou outras drogas; ou ainda, o consumo de álcool ou de outras substâncias que alteram a mente ou causam dependência, de tal forma que os pensamentos e as ações da pessoa deixem de glorificar Cristo; ou o consumo excessivo de álcool, sem moderação.

Exploração económica abusiva, nomeadamente qualquer tratamento explorador, humilhante ou desumanizante dos trabalhadores, a participação na escravização de outras pessoas, incluindo o tráfico sexual, e qualquer participação ou apoio às indústrias da pornografia e da prostituição, que são intrinsecamente imorais e exploradoras.

Envolver-se em qualquer forma de relação sexual fora da Aliança matrimonial entre um homem e uma mulher.

Brigar, discutir, envolver-se em disputas, entrar em processos judiciais — sejam eles triviais ou por vingança — com irmãos e irmãs em Cristo; tratar os outros de forma abusiva ou intimidatória; proferir palavras ou ter comportamentos racistas; retribuir o mal com o mal.

A compra ou venda ilegal de bens, a evasão de quaisquer pagamentos que devemos por direito ou qualquer outra falha em agir com honestidade escrupulosa em todas as interações comerciais, no pagamento de impostos e noutras questões financeiras.

Conversas ou mexericos descaridosos ou inúteis; nomeadamente, falar de forma dura, caluniosa ou exageradamente negativa sobre aqueles que são portadores da imagem divina, incluindo aqueles que exercem funções no governo ou na liderança espiritual; ou, de qualquer outra forma, envolver-me em conversas que prejudiquem a santidade minha e dos outros.

Comportamentos que sabemos serem diretamente contrários à santidade e/ou à glorificação de Deus, tais como:

Vestir-se de forma indecente ou exibir a própria riqueza.

Envolver-se em atividades que prejudiquem a santidade de nós próprios ou dos outros.

Envolvermo-nos com meios de comunicação e outras atividades de lazer que despertem em nós paixões do pecado, que nos distraiam do nosso foco em Deus ou que, de alguma forma, sejam prejudiciais à santidade.

Preguiça ou autoindulgência excessiva.

Ganância: acumular tesouros na Terra para além do necessário para cuidar dos outros ou de si próprio na aposentadoria. Acumular riqueza para nós próprios, procurar adquirir bens sem nos preocuparmos em ultrapassar os limites da moralidade ou em prejudicar os outros, fazer compras em excesso, jogar e recusar-nos a contribuir generosamente, de acordo com as nossas possibilidades, para a Igreja e para instituições de caridade, ou confiar nos nossos recursos materiais em vez de confiar em Deus.

Pedir emprestado sem probabilidade de pagar; ou tomar bens sem probabilidade de os pagar.

73a Ridicularizar ou prejudicar outra pessoa ou grupo com base na raça, na tribo ou no género.

73b Negligenciar os próprios filhos (biológicos ou adotados), negar-lhes o amor parental e descumprir as responsabilidades inerentes a um pai ou mãe cristão.

73c Maltratar o cônjuge, seja emocionalmente, seja fisicamente.

Espera-se ainda que continuemos a demonstrar o nosso desejo de salvação, recebendo a graça de Deus através da fé da seguinte forma:

Em segundo lugar: praticando a bondade; tratando os outros como gostaríamos que nos tratassem; honrando todas as pessoas como companheiros que partilham a imagem de Deus, sendo misericordiosos em todos os aspetos, na medida das nossas possibilidades; sempre que tivermos oportunidade, praticando todo o tipo de bondade possível e, na medida do possível, para com todas as pessoas:

Aos seus corpos, segundo a capacidade que Deus nos dá, sendo generosos tanto para com a Igreja como para com os necessitados, dando de comer aos famintos, vestindo os nus, visitando ou ajudando os doentes ou os que estão na prisão, e cuidando dos mais vulneráveis da sociedade.

Para as suas almas, encontrando formas adequadas de instruir, repreender ou exortar todos aqueles com quem interagimos; pisando com força aquela doutrina aberrante de que «não devemos fazer a bondade, a menos que os nossos corações estejam dispostos a fazê-la».

Fazendo a bondade, especialmente àqueles que pertencem à família da fé ou que anseiam por fazer parte dela; dando-lhes preferência em relação aos outros; comprando uns aos outros, ajudando-se mutuamente nos negócios, e tanto mais quanto o mundo amará os seus e apenas a eles.

Através da diligência e da frugalidade constantes, para que o evangelho não seja motivo de censura.

Corremos com paciência a corrida que nos está posta diante de nós, aceitando o custo do Discipulado, negando-nos a nós próprios e tomando a nossa cruz diariamente; estando dispostos a ser criticados e maltratados, e a que as pessoas digam falsamente todo o tipo de coisas más sobre nós, por amor do Senhor.

90a Promovendo casamentos cristãos marcados pelo amor, pela fé e pelo respeito mútuo.

90b Ensinando a fé cristã às crianças e educando-as para que se tornem adultos cristãos.

90c Ao proteger os nascituros.

Espera-se que todos aqueles que desejam permanecer nestas comunidades continuem a demonstrar o seu desejo de salvação, recebendo a graça de Deus através da fé, da seguinte forma:

Em terceiro lugar: Participando de todas as ordenanças de Deus; como:

O culto público a Deus e a comunhão cristã

O ministério da Palavra, seja ela lida ou exposta.

A Ceia do Senhor.

Oração em família e individual.

Estudo das Escrituras.

Jejum ou abstinência.

Estas são as Regras gerais da nossa igreja; todas elas nos são ensinadas por Deus para que as observemos, inclusive na Sua Palavra escrita, que é a única regra e a regra suficiente, tanto para a nossa fé como para a nossa prática.

TESTEMUNHO SOCIAL

Petição n.º 1111 — Reproduzida na íntegra, não se trata de uma ação do «Dia 6»

Petição 1111 | 1302.3 | Página 56 Adoção de disposições legislativas para reforçar a proteção do feto e da mãe

Aprovado com as emendas: 38 Sim / 0 Não / 0 Abstenções

Este texto substitui na íntegra quaisquer 1111 referências presentes nos diários anteriores.

Texto integral, tal como emendado, na sua totalidade:

ESTA PETIÇÃO EMENDA 1302.3

3. Acreditamos que toda a vida humana, independentemente do nível de desenvolvimento ou das capacidades, é sagrada. O caráter sagrado de toda a vida obriga-nos a opor-nos à prática do aborto. A sacralidade de toda a vida obriga-nos a opor-nos à prática do aborto. exceto nos casos de conflitos trágicos entre a vida e a vida, em que o bem-estar da mãe e da criança estão em risco, pode ser necessário um parto prematuro, sendo o bebé tratado como um doente independente. Nos casos de conflito trágico entre a vida da mãe e a do feto, em que está em risco a vida da mãe ou do feto, pode ser necessário proceder a um parto prematuro, sendo o bebé e a mãe tratados como doentes separados. Não aceitamos o aborto como meio de controlo de natalidade ou de seleção de sexo, e apelamos a todos os cristãos, enquanto discípulos do Senhor da Vida, para que, em espírito de oração, reflitam sobre como podemos apoiar as mulheres que enfrentam gravidezes indesejadas sem cuidados adequados, aconselhamento ou recursos. Apelamos a todos os cristãos, como discípulos do Senhor da Vida, para que, em espírito de oração, apoiem as mães e os pais que enfrentam gravidezes indesejadas ou não planeadas, proporcionando-lhes, em espírito de oração, cuidados, aconselhamento e recursos. (Génesis 1:27, Génesis 9:5-7, 22:22-23; Êxodo 22:22-23, Salmos 139:13-16; Tiago 1:27.) (Ex. 22:22-23; Sal. 139:13-16; Tiago 1:27).



This page intentionally left blank.

Esta página está en blanco intencionalmente.

Cette page est intentionnellement laissée vierge.

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

Ukurasa huu umeachwa wazi kwa makusudi.

이 페이지는 의도적으로 비워 두었습니다.

ይህ ገጽ ሆኖ ተቀላቅሎ ባደቀብዎታል።

Эта страница намеренно оставлена пустой.

หน้านี้ปล่อยว่างโดยเจตนา
